BAZAR

VIVER BEM DESCUBRA COMO LEVAR SUSTENTABILIDADE PARA DENTRO DE SUA CASA

COMIDA VIVA ALIMENTOS CRUS E GERMINADOS AJUDAM A MANTER A SAÚDE EM DIA

ESTÚDIO GATO LOUCO/DIVULGAÇÃO

NERD FASHION

Em tempos de consumo consciente, estilo geek chic atualiza a moda do hi-lo PÁGS. 5 A 7

VIVER SUSTENTABILIDADE

Morada verde

Economia de energia e de água, reaproveitamento e uso de fontes renováveis: o futuro do planeta está dentro de casa

ANGELUCI FIGUEIREDO

Paredes de vidro garantem o uso de luz natural e poupam gastos com iluminação

Daniel Silveira
daniel.silveira@redebahia.com.br

O mundo está mudando e a natureza tem dado sinais de que a humanidade precisa rever sua relação com o planeta. Isso envolve todas as dimensões humanas, inclusive a habitação. Por conta disso, cada vez mais pessoas têm buscado transformar sua casa em uma moradia sustentável, um lugar mais econômico, que agrida menos o meio ambiente.

Para Antonio Caramelo, presidente e arquiteto master da Caramelo Arquitetos Associados, moradias sustentáveis ultrapassam a questão de opção. "Estamos vivendo uma crise econômica e ecológica. Na minha visão, não se trata mais de uma escolha", explica. Uma das justificativas usadas por ele é o relatório Planeta Vivo, da ONG ambientalista World Wildlife Fund (WWF). Em 2014, o documento disse que seria necessário um planeta e meio para conseguir renovar os recursos naturais da Terra por causa da forma e velocidade que os consumimos. "Se mantivermos o ritmo atual, somado ao crescimento populacional, a qualidade do nosso futuro será uma grande interrogação", completa.

CASA VERDE

Transformar sua casa em um modelo sustentável não é tão difícil, mas é preciso planejamento desde a obra. Um desses exemplos é uma construção realizada em Campinas (SP) pela engenheira paulista Lourdes Printes. Ela e seus colegas ergueram a primeira casa na América Latina que recebeu o selo Leed For Homes. O Leed (do inglês Leadership in Energy and Environmental Design) é um sistema internacional de certificação, usado em 143 países, que incentiva projetos sustentáveis em obras ou reformas de residências, prédios comerciais, escolares e intervenções urbanas. De acordo com a engenheira, um dos diferenciais de construções sustentáveis é o planejamento, feito desde o projeto com o auxílio dos diversos profissionais. "A gente trabalha de maneira integrada com arquitetos, engenheiro elétrico, hidráulico, entre outros. Desde o início, ninguém trabalha sozinho", conta.

Além disso, ela preza pelo contato direto com o proprietário. Com ele são discutidos gastos de água e energia e se verifica em quais pontos os moradores podem economizar. Outro aspecto importante é a escolha do material. "Eles são de extrema importância. Precisam ser produtos recicláveis e temos que saber se o fabricante usou menos energia e se usou e descartou corretamente a água", diz.

INVESTIMENTO

À primeira vista, um projeto como esse pode não sair barato, mas a longo prazo a economia é segura. "Dá para economizar metade da conta de energia e quase metade com água, se conseguir reaproveitá-la", explica Lourdes.

A casa construída por ela, que ganhou a certificação, custou cerca de R$ 2.500 por metro quadrado. Sem os acabamentos todos, o preço cairia para R$ 1.300, o metro quadrado. No entanto, tudo depende do projeto, como explica Caramelo. "O valor é variável, pois a arquitetura sustentável busca soluções que atendam ao programa definido pelo cliente, as condições físicas locais e a previsão das necessidades para prolongar a vida útil da edificação", conta.

Para quem não tem essa grana ou não pretende investir muito, separamos algumas dicas que ajudarão a transformar sua casa em um ambiente sustentável e equilíbrado, além de facilitar na economia de água e energia.

MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

Em Campinas, casa com certificação internacional economiza energia e reaproveita água

TARSO FIGUEIRA/DIVULGAÇÃO

Iluminação em LED: economia de energia na Caramelo Arquitetos Associados

GRANDES MUDANÇAS

Energia O gasto energético é uma das principais preocupações em uma casa sustentável. Para economizar, construa claraboias em locais adequados para explorar a iluminação natural, instale painéis solares para aquecimento de água e fotovoltáicos para a produção de energia a partir da radiação solar. Dá para encontrar painel por R$ 4.700 (sistema de 200 litros de água) na Bahia Solar. "Sistemas fotovoltáicos necessitam de investimento em torno de R$ 12 mil", explica Caramelo. Nos telhados, o uso de manta térmica, pintar o telhado de branco para refletir os raios solares ou implantar telhados verdes, em caso de lajes, funcionam como isolamento térmico.

Água A economia e o reaproveitamento são importantes diferenciais em construções verdes. Para isso, pode-se começar pela captação da água da chuva. Além disso, dá para reutilizar águas cinzas (que vêm das torneiras e chuveiros), que precisam de tratamento antes de voltarem às torneiras. Na casa construída por Lourdes, elas passam por processo de decantação e, em seguida, filtração feita com ajuda de raízes de plantas macrófitas aquáticas. Depois de tratadas, águas cinzas e pluviais são usadas em descargas e na irrigação de jardins e lavagem de áreas externas. Só aguas negras (vaso sanitários) são descartadas.

PEQUENAS MUDANÇAS

Lâmpadas Troque as incandescentes e fluorescentes por iluminação de LED. Elas duram mais e são mais econômicas.

Parede de vidro Ajudam a separar ambientes, mas não bloqueiam a luz. Blocos de vidro podem ser usados para evitar transparência.

Películas Coloque em janelas para diminuir a quantidade de calor que entra no ambiente junto com a luz solar. Como consequência, economize no ar condicionado.

Eletrodomésticos Dê preferência aos que tenham selo Procel.

Torneiras Instale arejadores para diminuir o gasto. Temporizadores também ajudam. Além disso, reguladores de vazão são indicados.

Piscinas Para evitar perdas com evaporação, aconselha-se que as piscinas tenham cobertura. Isso também vale para prevenir doenças ligadas ao Aedes aegypti.

Banheiro Substitua bacias sanitárias por modelos que armazenem menos água. Troque caixas por outras com opção de controle do volume de água adequado ao uso.

MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

O jardim é regado com água cinza depois de tratamento que usa raízes de plantas como filtros

EVANDRO VEIGA/ARQUIVO CORREIO

Placas fotovoltáicas são saída para economia de energia, como no prédio do Sinduscon

ANGELUCI FIGUEREDO

Águas cinzas (torneiras e chuveiro) e águas pluviais podem ser reaproveitadas em banheiros e jardins